



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 44 - Nº 335 - Julho - Agosto/2012

## *“A Luz Divina” em seu 56º Aniversário: o ideal renovado a cada ano, no amor do Cristo!*

**H**á 56 anos, em 1º de setembro de 1956, nasceu nossa Casa de Caridade, fruto do trabalho de muitos irmãos dos dois lados da vida.

As criaturas se renovam, a cada ano, caminhando unidas pelo mesmo ideal: colocar em prática o Evangelho de Jesus, auxiliando os irmãos que mais necessitam e estudando a Doutrina Espírita para conhecer cada vez mais e se melhorarem intimamente.

O grupo de irmãos das primeiras horas reuniu-se em torno de um líder, Rubens Waldemar Rigon e selaram o compromisso com a Espiritualidade de levar adiante o trabalho proposto.

Rubens, Rosária Martins Moreira, Humberto J. Rigon, Floral Blanes, José Rigon, Manoel Casado, José e Constância De Martino, e muitos outros irmãos e familiares formaram os primeiros elos da poderosa corrente de trabalho e nos legaram este patrimônio que cumpre a todos, que amam verdadeiramente a Jesus, continuar a levar adiante sob a bandeira da caridade.

Sob a orientação e amparo da Cúpula Espiritual Protetora da Instituição, formada por Brogotá, Itajubá, Pai João, à qual se juntou posteriormente nosso Irmão Rubens, a “A Luz Divina” pode cumprir o papel que lhe foi destinado e permanece firme em sua trajetória porque tem o Divino Mestre no leme.

Muitos Espíritos vieram se unir à equipe de trabalhadores, propondo e amparando os diversos grupos de assistência espiritual, e entre eles podemos destacar a presença de Bezerra de Menezes, Auta de Souza, Meimei, Scheilla, João Nunes Maia, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, Eurípedes Barsanulfo, Aura Celeste, e tantos outros que permanecem no anonimato, atuando através dos passes e irradiações, palestras e reuniões públicas, aulas dos diversos cursos,



na distribuição de alimentos, no atendimento diário noturno aos moradores em situação de rua, no atendimento ambulatorial médico, odontológico e psicológico e às gestantes através de curso e enxoval para os bebês.

Muito ainda há por fazer, mas o amparo é irrestrito, e a participação dos irmãos médiuns, expositores, alunos, frequentadores, voluntários anônimos e dirigentes nos animam a prosseguir, com as bênçãos de Deus.

Nossas preces de agradecimento aos irmãos que partiram para a Pátria Espiritual, pela semente lançada, pelos ensinamentos e exemplos deixados.

Um abraço especial ao Décio Luiz Rigon, que desde criança acompanhou o pai Humberto e o tio Rubens nas atividades assistenciais e firmou-se como diretor secretário e diretor da Área de Ensino, da Instituição. A sua alegria permanece com a família “A Luz Divina”.

Estamos em festa e, em ambos os planos de vida, as criaturas se confraternizam.

Parabéns “A Luz Divina”!

# Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita

**Todo atendimento é gratuito**

**Assistência Espiritual: Horários de funcionamento**

**Atendimento Fraterno**

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00  
Sábados, das 10h45 às 15h00

**Passes**

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30  
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Sábados, das 10h45 às 15h30

**Grupos específicos de passes:**

**Grupo Manoel Philomeno de Miranda**  
(Dependentes químicos)  
Terças-feiras, das 19h30 às 21h

**Grupo João Nunes Maia**  
(Pacientes com diagnósticos de tumores)  
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

**Grupo André Luiz**  
Vibrações (sem público)  
Quintas-feiras, das 20h às 21h

**Reuniões Espirituais**  
Segundas-feiras, das 15h às 16h  
Quartas-feiras, das 20h às 22h  
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40  
Sábados, das 16h às 18h

**Ambulatórios Médico/Dentário**

Rua Antônio Knittel, 57  
**Médico:** Sábados, das 9h às 10h  
**Dentário:** Segundas-feiras, das 13h às 16h30  
Quartas-feiras, das 18h às 20h  
Sábados, das 9h às 17h

**Setor Antialcoólico**

Segundas-feiras, das 14h às 15h  
Quartas-feiras, das 18h às 21h  
Sábados, das 11h às 16h

**Grupo Socorrista "Aura Celeste"**

Assistência aos moradores em situação de rua  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)  
de segundas-feiras às sextas-feiras  
das 17h30 às 23h

**Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos**

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

**Bazar Beneficente da Solidariedade**

Av. Horácio Lafer, 723  
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

**Área de Ensino**

**Curso de Educação e Treinamento Mediúnico**

Segundas-feiras, das 20h às 21h45  
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15  
Terças-feiras, das 20h às 21h45

**Escola de Aprendizizes do Evangelho**

Sábados, das 9h às 11h  
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

**Curso às Gestantes**

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

**Escola de Evangelização Infantil**

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

**Grupo de Jovens**

Sábados, das 9h às 12h - Sede

**Grupo de Pais**

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

**Alfabetização para Adultos**

Sábados, das 10h30 às 12h - Casa Luz

**Reforço Escolar**

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

**Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários**

1º e 3º Sábados do mês, das 11h às 12h - Casa Luz

# Expediente

## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da  
Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi  
CEP 04538-083 – São Paulo – SP  
CNPJ 62.161.534/0001-57  
Site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)  
E-mail: [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)

**Conselho Editorial:**

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon  
Maria de Lourdes A. V. Magri

**Jornalista Responsável:**

Fernando Murad - MTB 46659 - SP  
[fernando.murad@gmail.com](mailto:fernando.murad@gmail.com)

**Projeto Gráfico:**

Fabiana Heiderscheidt

**Ilustração/Imagens:**

Adriana Yamauti Ferreira  
Renato Alberto Gianatácio

**Redação:**

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco  
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

**Revisão:**

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

**Projeto Site:** Cauetec Informática Ltda.

**Manutenção Site:** Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita  
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.  
Tiragem: 2.000 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

PÁG

3 Editorial: "Eis aí que saiu o que semeia a semear..."

4 Palestras 56º Aniversário "A Luz Divina"

5 Palestra: Carlos A. Bacelli

6 Mensagem de Eurípedes Barsanulfo: "Irmãos Queridos,

7 Comemoração: Dia dos pais

8 26º Simpósio Espírita: A Educação do trabalhador Espírita

8 26º Simpósio Espírita: Educação Mediúnica

9 26º Simpósio Espírita: Educar para o Bem Estar

9 26º Simpósio Espírita: A Prática da Educação Moral

10 26º Simpósio Espírita: Aprendendo a orar

10 26º Simpósio Espírita: Educação e equilíbrio

11 Festa Junina: Arraiá do Pai João

12 Família: Filhos, Conflitos e Aprendizados

13 Família: Filhos, Conflitos e Aprendizados

14 Nota de Falecimento

14 Cantinho da Leitura: Meus Amigos Inteligentes

15 Para Refletir: Filho ou Família?

15 XXIV Feira do Livro Espírita "A Luz Divina"

16 Bezerra de Menezes

16 Campanha de Inverno

16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas - [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)  
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

# “Eis aí que saiu o que semeia a semear...” (Mateus, 13:3-9)

**A** terra foi preparada e devidamente adubada, ficou pronta para ser fecundada.

Em 1º de setembro de 1956, o obreiro do Campo do Senhor, Rubens Waldemar Rigon, com a colaboração da Sra. Rosária Martins Moreira e um pequeno grupo de lavradores, lançou a pequenina semente, a qual, sob a Divina Luz do Excelso Semeador, germinou, cresceu e frutificou.

Como na parábola do Semeador, a semente transformou-se em frondosa árvore, cujos frutos de caridade, de misericórdia, de fraternidade e de amor foram e são ofertados aos que buscam o Reino dos Céus, com vistas à elevação da alma a caminho da Vida Eterna.

Ao abrigo da majestosa árvore, muitos encontraram a palavra consoladora, as vibrações de paz e de amor para prosseguir na batalha a que todo ser humano está empenhado, visando ao bem-estar e, sobretudo, à sua elevação espiritual.

A Doutrina Espírita é uma filosofia que acompanha constantemente a evolução da razão, da ciência, do conhecimento humano. Portanto é dinâmica. A Instituição Beneficente “A Luz Divina”, como Entidade Espírita, não pode ficar alheia ao desenvolvimento perfectível das suas tarefas.

A dinâmica evolutiva que castiga a humanidade, forçando-a aos reajustes imprescindíveis e de resultados benéficos, embora com grande sacrifício, exige das Casas Espíritas, um aceleração nos processos de atendimento.

A constante renovação nas estruturas das tarefas, visa atingir os níveis de produtividade, capazes de fazer face ao afluxo, cada vez maior do público, o qual pressionado pelas contingências de caráter vital, encaminha-se em grande parte para o reconforto do Espiritismo, buscando a compreensão e mesmo os socorros urgentes, que atendem a casos súbitos de perturbação e desregulamento vibratórios.

Aqueles que ainda não se conscientizaram que o momento é de buscar os valores eternos, terão suas vidas sacudidas por acontecimentos imprevistos. Nesse estado procurarão explicações e consolo nas casas dedicadas ao amparo fraterno.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina”, como as demais Casas Espíritas, deve estar sempre pronta, vigilante, aprimorando-se constantemente, para assumir o papel prioritário que lhe compete, mas, sempre dentro dos preceitos da Doutrina Consoladora.

Como nos disse Jesus: - “Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal”.

Fiéis aos ditames da Doutrina Espírita, mas com humildade, fraternidade, honestidade e amor, observem o mandamento “Amai-vos uns aos outros”. Unam esforços a fim de que o patrão encontre a obra acabada quando vier, pois Ele dirá: “Vinde a mim, bons servos, que recalcastes inveja e discórdias para que a obra não sofresse”.

Ao voltarmos nosso olhar para o passado equidistante, rejubilamo-nos, comparando-o com o presente, ao verificarmos não terem sido em vão os esforços dispendidos em favor do próximo.

Tudo foi possível graças a colaboração, a compreensão, a tolerância dos diretores, dos expositores, dos médiuns, alunos, freqüentadores e simpatizantes, aos quais, externamos os nossos agradecimentos.

Finalizando, rogamos a Deus, Pai de Infinito Amor e Bondade; a Jesus, o Mestre Amado; às Entidades Protetoras da nossa Instituição Beneficente “A Luz Divina”, que esta Casa seja amparada, abençoada e orientada a caminhar sempre dentro do traçado que lhe foi balizado, a fim de poder colimar os seus relevantes objetivos, com Jesus, para Jesus; com Allan Kardec, pela Doutrina Espírita e para maior Glória de Deus.

*(Trechos da mensagem proferida em 1º de setembro de 1996, pelo então presidente Humberto J. Rigon.)  
- 10/11/1928 \* 11/07/2009*

**Campanha do Enxoval para o Bebê**

Você pode colaborar através de doações

**Peças novas para compor o enxoval:**

- Fraldas descartáveis - Fraldas de pano
- Casaquinho de lã - Casaquinho de flanela
- Cueiro de flanela - “Mijãozinho”
- Macacões longo e curto - “Body”
- Jogo pagão com 3 peças - Manta
- Sapatinho - Toalha de banho infantil
- Mamadeira 240 ml - Coador de chá
- Saboneteira - Sabonete infantil

**PRIMEIRA GESTAÇÃO:** entregamos enxoval para cada bebê com 45 itens

**ACEITAMOS TAMBÉM:** Peças de roupinhas usadas em bom estado e Novelos de lã

ENTREGUE SUA DOAÇÃO NA  
ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
A COORDENAÇÃO DO CURSO ÀS GESTANTES  
AGRADECE A SUA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO

**I.B. “A LUZ DIVINA”**  
AV. HORÁCIO LAFER, 720 - ITAIM BIBI



## As Parábolas de Jesus

**P**arábola é um recurso literário, uma forma de discurso ou uma história que ilustra uma lição que se deseja ensinar, ou seja, é uma narrativa curta, usando detalhes da vida cotidiana para ilustrar noções morais.

Jesus ensinava o povo através de parábolas para facilitar o entendimento e tirava histórias da vida diária com a finalidade de transmitir a verdade espiritual. Graças a elas, os discípulos puderam recompor mais tarde, de memória, a maior parte dos ensinamentos que Jesus transmitiu.

"A Luz Divina", no mês de setembro, em comemoração aos 56 anos de sua fundação, apresenta ao público frequentador, em suas reuniões, o estudo e análise das parábolas de Jesus, sob a visão da Doutrina Espírita.

**Aniversário de fundação: 56 Anos – 1956 / 2012**

**Palestras em Setembro '2012**  
**"As Parábolas de Jesus**  
**sob a Visão da Doutrina Espírita"**



DATA	DIA DA SEMANA	PALESTRANTE	T E M A
01/09	Sábado - 16h	Hilda M. F. Paula	A Parábola da Festa de Nupcias (das Bodas)
03/09	Segunda-feira - 15h	Rita de Cássia T. Azevedo	A Parábola dos Dois Filhos
05/09	Quarta-feira - 20h	Cleide M. Tagliaferri	A Parábola do Filho Pródigo
08/09	Sábado - 16h	Verônica A. Borges	A Parábola da Rede
10/09	Segunda-feira - 15h	Stella Maris Petitto de Assis	A Parábola do Rico e Lázaro
12/09	Quarta-feira - 20h	Vera Cecília A. Borges	A Parábola dos Talentos
15/09	Sábado - 16h	Maria de Lourdes A. V. Magri	A Parábola das Dez Virgens
17/09	Segunda-feira - 15h	Alka Sílvia K. Martini	A Parábola dos Trabalhadores da Vinha
19/09	Quarta-feira - 20h	Leonardo Kurcis	A Parábola da Semente
22/09	Sábado - 16h	Marco Antônio Maiuri Miranda	A Parábola do Bom Samaritano
24/09	Segunda-feira - 15h	Alzira C. Rodrigues da Silva	A Parábola do Semeador
26/09	Quarta-feira - 20h	Jonas Lopes Júnior	A Parábola da Candeia
29/09	Sábado - 16h	Aníbal A. Pardal	As Parábolas da Ovelha e da Dracma Perdida

### **BAZAR DA PECHINCHA** **INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"**

Mensal – atendimento único  
Retirar "senha" previamente / Crianças não participam

**Próximos:**

**13/Setembro - 11/Octubre - 08/Novembro**

**Horário: das 09h às 13h**

**Av. Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – São Paulo**  
**- CEP 04538-083**

### **BAZAR BENEFICENTE DA SOLIDARIEDADE** **INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"**

Roupas, Calçados, Acessórios, Bijouterias, Artigos Domésticos, Decoração, peças novas e semi-novas.

**Horário:**

Segundas-feiras: 12h às 16h

Quartas-feiras: 17h às 20h / Sábados: 12h às 16h

**Av. Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – São Paulo**  
**- CEP 04538-83**



**N**a tarde do dia 16 de junho de 2012, atendendo ao nosso convite, o médium, escritor e palestrante Carlos A. Baccelli nos brindou com sua presença.

Ao iniciar sua palestra, discorreu sobre o primeiro Evangelho, escrito por Mateus, um dos doze apóstolo de Jesus; sobre o segundo Evangelho, cuja autoria é de Marcos, sobrinho de Barnabé que peregrinou com Paulo de Tarso na difusão da Boa Nova; sobre o terceiro Evangelho que foi escrito pelo médico grego, Lucas, também autor de Atos dos Apóstolos e sobre o quarto Evangelho que teve, como autor, o apóstolo João. Todos foram escritos muito tempo depois do regresso de Jesus aos páramos celestiais porém, João, foi o único que registrou o episódio da ressurreição de Lázaro, irmão de Marta e Maria.

Lázaro era arrimo de família e cuidava de suas duas irmãs solteiras. Eles residiam em Betânia e Jesus, acompanhado de seus apóstolos, costumava se hospedar na casa dele. Em uma dessas oportunidades, Jesus percebeu que Marta era muito preocupada com as atividades do lar, e Maria ao contrário, abandonava tudo e se prostrava aos pés do Mestre, se alimentando de Suas palavras. Então Jesus disse a Marta: "Marta, Marta, estás preocupada com muita coisa, mas Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada".

Certa feita, tendo saído de Betânia, Jesus se dirigia ao território da Judéia, depois de realizar prodígios extraordinários provando, com isso, Seu poder espiritual e origem divina, quando um mensageiro o alcançou levando a notícia de que Lázaro havia morrido. João, o evangelista, registrou no menor versículo, que Jesus chorou e logo, decidiu retornar à Betânia, talvez para render uma homenagem, ao amigo supostamente morto. Lázaro estava sepultado há quatro dias, e segundo João, o seu corpo já cheirava mal. Ao reencontrar Jesus, uma das irmãs de Lázaro, em lágrimas, Lhe disse: "Senhor, se estivesse aqui o meu irmão não teria morrido". Jesus a confortou em sua dor e respondeu: "Teu irmão há de ressurgir". Ele, então, se dirigiu ao túmulo, elevou o pensamento e disse: "Lázaro, levanta-te e vem para fora", falando ao espírito de Lázaro que, certamente, ainda se encontrava ligado ao corpo por laços perispirituais sutilíssimos.

Em poucos minutos, para espanto geral e dos próprios apóstolos, Lázaro saiu caminhando do túmulo e foi amparado por suas irmãs e seus amigos.

O episódio da ressurreição de Lázaro pode perfeitamente ser transportado para os dias atuais, porque temos na Doutrina Espírita a doutrina da imortalidade e no Espiritismo a doutrina da ressurreição e da vida.

Há pouco tempo atrás, em Uberaba, uma jovem falou ininterruptamente, durante 15 minutos, enumerando queixas contra a vida, contra seu pai desencarnado, contra a sua mãe, contra a sua família, e no final disse: "Eu não acredito em Deus e você é a quinquagésima sétima pessoa que estou procurando ouvir". Ela terminou e Lhe disse: "Eu não dou conta de resolver o seu problema". Ela arregalou os olhos porque, certamente, esperava ouvir argumentações. Afinal, ela havia se treinado em contra-argumentar e já havia feito isso 56 vezes, portanto, não Lhe seria difícil contra-argumentar 57. Eu disse a ela: "Procure a quinquagésima oitava opinião, porque eu não consigo resolver o seu problema". Ela recuou um passo e perguntou "Por quê?". Porque você demonstra rancor pelo seu pai, mas é exatamente igual a ele. Você diz que ele não foi bom pai, nem bom marido. E não está sendo boa filha, porque tem um ano que não conversa com a sua mãe. E também não está sendo boa filha para o seu pai e nem boa irmã para os seus irmãos, com os quais também não tem contato. E encerro a conversa dizendo o seguinte: "Deus não tem obrigação nenhuma de provar a você que Ele existe". Ela não esperava topar com um médium obsedado. Eu acredito que aquilo foi coisa de doutor Inácio Ferreira (Espírito) e continuei: "São sete bilhões de pessoas na Terra. Por que Deus teria obrigação de provar a você que ele existe?". Ela me olhou, abaixou a cabeça e saiu. Pensei: "Ela não volta mais aqui", porque as pessoas não querem ouvir a verdade, pois é amarga, mas, às vezes, o remédio amargo é que cura. Na semana seguinte, lá estava ela, firme, no meio da platéia, assistindo a palestra e tomando passes.

Lembremo-nos, sempre: "Levanta-te e vem para fora". Levanta da sua depressão, da sua angústia, da sua descrença, da sua tristeza, da sua apatia, da sua ignorância, da sua rebeldia, da sua amargura, e vem para fora, vem viver, vem se perfilar ao lado do Cristo, testemunhando diante da humanidade que, de fato, o Cristo é a ressurreição e a vida: "Porque Eu vim", disse-nos Ele, "para que tenham vida, e vida em plenitude".

*Resumo da palestra proferida em 16/06/2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina". O texto, na íntegra, encontra-se à disposição, na Área de Divulgação. E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br*

**Após a palestra, em tarde de autógrafos, o médium Carlos A. Baccelli apresentou, entre outras obras, seus últimos lançamentos: "O Pensamento Vivo do Dr. Inácio", "Vianney, Cura D'Arç" e o CD "Revelações na psicografia de Chico Xavier".**

## Mensagem de Eurípedes Barsanulfo

### “Irmãos Queridos,

Diante dessa crise que se abate sobre o nosso povo, face a essa onda de pessimismo que toma conta dos brasileiros, frente aos embates que o país atravessa, nós, os seus companheiros, trazemos na noite de hoje a nossa mensagem de fé, de coragem e de estímulo. Estamos irradiando-a para todas as reuniões mediúnicas que estão sendo realizadas neste instante, de norte a sul do Brasil. Durante vários dias estaremos repetindo a nossa palavra, a fim de que maior número de médiuns possa captá-la. Cada um destes que sintonizar nesta faixa vibratória dará a sua interpretação, de acordo com o entendimento e a gradação que lhe forem peculiares.

Estamos convidando todos os espíritas para se engajarem nesta campanha. Há urgente necessidade de que a fé, a esperança e o otimismo renasçam nos corações. A onda de pessimismo, de descrédito e de desalento é tão grande que, mesmo aqueles que estão bem intencionados e aspirando realizar algo de construtivo e útil para o país, em qualquer nível, veem-se tolhidos em seus propósitos, sufocados nos seus anseios, esbarrando em barreiras quase intransponíveis.

É preciso modificar esse clima espiritual. É imperioso que o sopro renovador de confiança, de fé nos altos destinos de nossa nação, varra para longe os miasmas do desalento e do desânimo. É necessário abrir clareiras e espaços para que brilhe a luz da esperança. Somente através de esperança conseguiremos, de novo, arregimentar as forças de nosso povo sofrido e cansado.

Os espíritas não devem engrossar as fileiras do desalento. Temos o dever inadiável de transmitir coragem, infundir ânimo, reaquecer esperanças e despertar a fé! Ah! A fé no nosso futuro! A certeza de que estamos destinados a uma nobre missão no concerto dos povos, mas que a nossa vacilação, a nossa incúria podem retardar.

Responsabilidade nossa. Tarefa nossa. Estamos cientes de tudo isto e nos deixamos levar pelo desânimo, este vírus de perigo inimaginável.

O desânimo e seus companheiros, o desalento, a descrença, a incerteza, o pessimismo, andam juntos e contagiam muito sutilmente, enfraquecendo o indivíduo,

os grupos, a própria comunidade. São como o cupim a corroer, no silêncio, as estruturas. Não raras vezes, insuflado por mentes em desalinho, por inimigos do progresso, por agentes do caos, esse vírus se expande e se alastra, por contágio, derrotando o ser humano antes da luta. Diante desse quadro de forças negativas, tornam-se muito difíceis quaisquer reações. Portanto, cabe aos espíritas o dever de lutar pela transformação deste estado geral.

Que cada Centro, cada grupo, cada reunião promova nossa campanha. Que haja uma renovação dessa psicofera sombria e que as pessoas realmente sofredoras e abatidas pelas provações, encontrem em nossas Casas um clima de paz, de otimismo e de esperança! Que vocês levem a nossa palavra a toda parte. Aqueles que possam fazê-lo, transmitam-na através dos meios de comunicação. Precisamos contagiar o nosso Movimento com estas forças positivas, a fim de ajudarmos efetivamente o nosso país a crescer e a caminhar no rumo do progresso.

São essas forças que impelem o indivíduo ao trabalho, a acreditar em si mesmo, no seu próprio valor e capacidade. São essas forças que o levam a crer e lutar por um futuro melhor.

Meus irmãos, o mundo não é uma nau à matroca. Nós sabemos que “Jesus está no leme!” E que não iremos soçobrar. Basta de dúvidas e incertezas que somente retardam o avanço e prejudicam o trabalho.

Sejamos solidários, sim, com a dor de nosso próximo. Façamos por ele o que estiver ao nosso alcance. Temos o dever indeclinável de fazê-lo, sobretudo transmitindo o esclarecimento que a Doutrina Espírita proporciona. Mas também, que a solidariedade exista em nossas fileiras, para que prossigamos no trabalho abençoado, unidos e confiantes na preparação do futuro de paz por todos almejado. E não esqueçamos de que, se o Brasil “é o coração do mundo”, somente será a “pátria do Evangelho” se este Evangelho estiver sendo sentido e vivido por cada um de nós”.

**Eurípedes Barsanulfo**

*Mensagem recebida no Centro Espírita “Jesus no Lar”, pela médium Suely Caldas Schubert.*



**Andréa Vasconcellos**  
arquitetura • urbanismo

Cyntia Vasconcellos • Comunicação

55 11 7367.9524

[cyntia@andreavasconcellos.com.br](mailto:cyntia@andreavasconcellos.com.br)

[www.andreavasconcellos.com.br](http://www.andreavasconcellos.com.br)

**MARINA MILAN**

Consultoria Imobiliária

CRECI 84632

#1



[marina.milan@maber.com.br](mailto:marina.milan@maber.com.br)

9213 9922

## Comemoração

# Dia dos Pais

**N**a "A Luz Divina" os pais foram homenageados na tarde de Sábado de 11/08/2012, a partir das 16h, em clima de festa, com a presença do Coral e a participação especial da cantora Graça Cunha. A saudação e prece inicial foram feitas por Aníbal dos Anjos Pardal. O Coral entoou o Hino "A Luz Divina".

Foram eleitos e receberam um presente especial: o Pai mais Jovem, Reinaldo Correa, 39 anos, dois filhos; o Pai de maior Prole, Luiz De Vita, 59 anos, quatro filhos; o Pai mais Idoso, Lenine Palma, 86 anos, três filhas. Vários sorteios de brindes foram feitos para o público.

No decorrer das homenagens, o Coral "A Luz Divina", sob regência e piano pelo Maestro Édson Akira Yoshida, entoou lindas canções para os pais.

A festa teve a participação especial da CANTORA GRAÇA CUNHA, com seu talento, voz e interpretação personalíssimas, que foi acompanhada pelo violonista Dino Barioni, que não só acompanhou, como premiou a todos com belíssimos solos, sendo aplaudido durante a execução.

Ao encerramento, através da prece e das flores, foram enviadas as vibrações de amor para os pais desencarnados, com a rogativa ao Pai Maior pedindo amparo e bênçãos para todos. Na saída, o público recebeu cartão alusivo à data.

Lá se foi o *Dia dos Pais* e aqui ainda fica ressoando: *Pai, obrigado!*

***"Minha fé tem a sua certeza, a sua confiança; meu coração tem as sementes das suas virtudes, e o livro da história de minha felicidade, tem em todas suas páginas, a palavra Pai".***



Sr. Lenine Palma



Sr. Reinaldo Correa



Sr. Luiz De Vita



Coral "A Luz Divina"



Graça Cunha



Dino Barioni

GRAÇA CUNHA integra a Banda do Programa "Altas Horas", do apresentador Serginho Groisman, na Rede Globo, desde 2005. Possui mais de 2000 trabalhos e já foi indicada para Grammy Latino em duas categorias: melhor CD de MPB e Artista Revelação. A família "A Luz Divina" agradece imensamente a sua participação.



**Dra. Celeste Pinto**  
Cirurgiã-Dentista  
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia  
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (11) 3846-6428  
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

Cardápios Personalizados  
Folders Revistas  
Flyers Painéis Banners

**Fabiana Heider Designer**  
11 8330.2828  
fabiheider@hotmail.com



**ANGELA FLORA**  
PAISAGISTA EMPRESARIAL

PROJETO / EXECUÇÃO / MANUTENÇÃO

TEL: (11) 4787-2354 - SÃO PAULO



**Multi ESPAÇO** Oficina de Embalagens Artesanais  
[www.multiespaco.com.br](http://www.multiespaco.com.br)

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP  
Tel.: 5181-4721 • [multi@multiespaco.com.br](mailto:multi@multiespaco.com.br)

**QUE TAL FAZER MÚSICA EM CASA?**

Aulas de musicalização infantil:  
a partir dos 6 meses de idade, grupo mínimo de 02 crianças e máximo de 06 crianças.

**Aulas de instrumento:**  
a partir dos 05 anos e inclusive adultos.  
Realizamos cursos de férias!

**Entre em contato:**  
**CAROLINA NOGUEIRA**  
E-mail: [profcarolinanogueira@hotmail.com](mailto:profcarolinanogueira@hotmail.com)  
Tel: 11 3592-4179 e 11 3591-2875

Hilda Maria Francisco de Paula  
07/04/2012 - Sábado



Para falar sobre a educação a primeira lembrança que nos vem é a da *Escola*, onde gostávamos de estudar determinadas matérias e outras nem tanto. Mas estudar e educar-se implica em assumir responsabilidades. A principal proposta é a nossa transformação, é a mudança que devemos empreender em nós.

A transformação pessoal leva à transformação social. Como espírita, sabemos que já tivemos e teremos várias encarnações. Então, será que podemos ir resolvendo as pendências aos poucos? Não. Não podemos. A proposta é começar já a eliminação dos nossos vícios.

Por que pensar na educação do trabalhador espírita? A nossa proposta para hoje é falar sobre este assunto, mas, então, vamos mudar o foco e vamos falar sobre a nossa própria educação, a educação individual. Reconhece-se que está quase impossível viver em sociedade, nos dias de hoje. Mas, a sociedade é feita por nós mesmos!

## A Educação do Trabalhador Espírita

Quando passamos a frequentar a Casa Espírita criamos um vínculo, quer seja pelo estudo, quer pela participação às reuniões, pelo trabalho ou pela assistência espiritual recebida. A Casa Espírita é a soma de cada um dos trabalhadores e frequentadores. Vale para nossa reflexão, perguntar "O que trago para a Casa Espírita? O que levo da Casa Espírita para a Sociedade? Como ser espírita da porta para fora da Casa Espírita?".

Devemos ser coerentes naquilo que nos propomos a ser, naquilo que acreditamos e naquilo que devemos ser. A origem de qualquer estudo pautado na Doutrina Espírita está contida nas obras que denominamos como "Pentatêuco Kardequiano", que são as obras básicas da Codificação: "O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns, A Gênese, O Céu e o Inferno e acrescentamos Obras Póstumas". Estes livros formam a estrutura e são como o "esqueleto" que sustenta o

estudo da Doutrina. Outras obras são os livros de Léon Denis, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, que representam os "músculos e órgãos" e complementam os estudos.

O caminho é *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. No capítulo XVII vamos encontrar os caracteres do *Homem de Bem*. O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem. Dentre os que viveram a nossa era, o exemplo de homem de bem é Chico Xavier.

**"Semeia um pensamento, colhe um ato. Semeia um ato, colhe um hábito. Semeia um hábito, colhe um caráter. Semeia um caráter, colhe um destino."**

Vera Cecília Antonio Borges  
11/04/2012 - Quarta feira



Kardec publicou "O Livro dos Médiuns" que é o segundo livro da Codificação, explicando exatamente como deve ser a relação das pessoas com a mediunidade e com os espíritos. Este livro está repleto de ensinamentos e termina com a seguinte frase "Por isso, repetimos sem cessar: Estudai antes de praticar, pois é esse o único meio de não terdes de adquirir a experiência à vossa própria custa".

É por meio do estudo mediúnico que o homem inicia o seu trabalho de transformação moral, que representa o primeiro passo para a sua educação mediúnica, porque antes dele se preocupar se vai receber um espírito, se é um médium ostensivo ou não, precisa fazer a educação mediúnica, precisa iniciar a transformação moral que terá grande influência

## EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

no seu relacionamento com o nível de espíritos com os quais vai se comunicar.

A partir do momento que o médium se educa, torna-se um exemplo por excelência e as suas atitudes vão externar isso. Jesus disse "o fruto dá a notícia da árvore que o produziu". A árvore boa dá bons frutos e a árvore ruim dá frutos ruins. As nossas atitudes dão notícias do que somos e do que estamos pensando.

Precisamos lembrar que o médium é a sustentação da casa espírita. Não são as paredes, nem o chão. A casa espírita são os médiuns, frequentadores e colaboradores. Dentro deste contexto, todos devem participar dos trabalhos coletivos, participar das campanhas e fazer a sua parte dentro daquilo que a casa se propõe a realizar.

Podemos trabalhar para a melhoria de nós mesmos, sem ter a mediunidade ostensiva. É preciso lembrar o que disse Kardec:

"Todos nós somos médiuns". Isto serve para todos. A conduta do médium perante si mesmo deve ser de estudo, prática da caridade material, benevolência, conquista de valores morais, porque tudo isso faz com que ele se melhore intimamente, faz com que ele sintonize-se com espíritos instrutores e isto são diretrizes que os médiuns estabeleceram para a sua vida.

Refletindo sobre o que é a educação mediúnica, podemos afirmar que é a comunicação entre as mentes dos espíritos encarnados e dos espíritos desencarnados, diuturnamente. A todo instante, os espíritos estão influenciando o nosso pensamento para o nosso progresso, para a nossa elevação espiritual. Cabe a nós fazermos a nossa parte e agradecer a Deus, porque Ele nos concedeu o caminho para emprendermos a nossa jornada - a Instituição Beneficente "A Luz Divina".



Leonardo Kurcis  
18 /04/2012 - Quarta feira



**A**o iniciar sua palestra, Leonardo Kurcis ressaltou a data importante para a Doutrina Espírita. Em 18 de abril, os espíritas comemoram o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, em 1857 em Paris. Este ano, *O Livro dos Espíritos* comemorou 155 anos de seu lançamento e a recomendação é para que seja feita a sua releitura várias vezes, pois se trata de um livro de estudo.

O palestrante abordou o tema "Educar para o bem estar" e disse que devemos entender o "bem estar", quando conseguimos atingir o nosso propósito de encontrar satisfação e liberdade. A questão básica é: será possível nos educarmos para alcançar o bem estar?

Em certa ocasião, Jesus foi desafiado. Pediram para Jesus buscar entre os Dez Mandamentos qual era o mais importante! Jesus disse o seguinte "O maior

mandamento é amar a Deus sobre todas as coisas e um segundo mandamento semelhante a este é amar ao próximo como a si mesmo". Jesus veio para nos ensinar o que fazer e não reforçar o que não devemos fazer. Quando ele nos ensina "Faça ao outro o mesmo que quer para si próprio", o faz de uma forma afirmativa. O propósito de Jesus, de fato, era dar a direção da responsabilidade da nossa vida, dizendo que aquilo que fazemos produz resultados que vamos colher adiante.

Nos relacionamentos há duas coisas que precisamos aprender a fazer, primeiro como conquistar o outro e segundo, como é que eu posso exercer uma influência que seja positiva? Se quisermos ajudar, se quisermos de alguma forma oferecer uma contribuição para as pessoas do nosso convívio, isso se faz através de influência que são aceitáveis.

Todo o ensinamento de Jesus era colocado como uma possibilidade e não

como um ensinamento obrigatório de como é que se faz para resolver o problema. Com esta visão, vamos ampliar o número de pessoas onde há harmonia na convivência, onde há um fortalecimento das emoções positivas de todos os envolvidos nesse convívio.

Já perceberam que nos sentimos bem quando fazemos coisas boas? Ficamos leves, alegres, é como se houvesse uma mensagem interior. Isso significa fazer com que o bem trabalhe em favor do nosso bem estar. Achamos que fazer o bem reflete o bem estar no outro. Em primeiro lugar, fazer o bem reflete em nosso bem estar.

Jesus é o principal Mestre que veio para nos cuidar, a fim de que tenhamos bem estar. Seguir Jesus, portanto, é fonte de alegria, de satisfação, de emoções positivas, de engajamento, de relacionamento fantástico que dá sentido para nossa vida e nos inunda de resultados fantásticos.

## A Prática da Educação Moral

**A** educação é a alavanca fundamental da evolução do espírito. Desde sempre, filhos aprendem com seus pais e semelhantes em geral num processo educativo natural. Jesus trouxe a primeira pedagogia do amor baseada em uma só frase: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

Tentando amar ao próximo, muitas vezes tomamos posse de pessoas num processo egoísta que nos rendeu inúmeras encarnações para reparar os equívocos cometidos. Joanna de Ângelis em seu livro "Amor, Imbatível Amor", esclarece que "na dificuldade de amar a Deus, em sua essência e por não conseguir conceber o Absoluto, a criatura humana realiza a tarefa invertendo a ordem do ensinamento, amando-se de início ainda que de forma egoísta para dilatar aos poucos esse amor em direção ao próximo, como extensão dele mesmo, para, finalmente, amar a Deus, quando então o amor predomina em todas as emoções e é responsável por todos os atos".

Como fico quando sinto insegurança, raiva, culpa, mágoa, inveja? Psicólogos atuais, especialmente os que praticam a Psicologia Transpessoal e estudiosos do comportamento vêm nos ensinando quanto estas emoções e sentimentos podem nos desequilibrar internamente a ponto de atingirem nosso corpo físico provocando doenças.

Nossos pensamentos, impregnados por nossas emoções e sentimentos plasam em nós e ao redor de nós aquilo que o "eu espiritual" pensante, cria. Com toda razão, André Luiz chamou o pensamento de "matéria mental" e Allan Kardec, no capítulo XIV, do livro "A Gênese", item 15, exemplifica como isto acontece.

Como nosso primeiro meio social é a família é nela que devemos começar a prestar atenção como agimos. Somos gentis, educados e amorosos com nossos familiares? Elogiamos as qualidades, incentivamos as boas atitudes, sabemos ouvi-los com paciência quando necessitam e aconselhá-los positivamente? Nós exemplificamos ou apenas cobramos?

Alice Gabriel Arruda  
23/04/2012 - Segunda feira



Esta é a hora em que devemos lançar mão dos recursos iluminativos do Evangelho de Jesus, dos ensinamentos da Doutrina Espírita e do acervo das nossas experiências para agir. O momento pede ação, não reação. Quando reagimos caímos na revolta e na dor, mas quando, diante da situação optamos pela reflexão para buscar uma saída, nós crescemos: "Não recalceis contra o agulhão", ensinou o apóstolo Paulo de Tarso.

O Centro Espírita, em nosso caso, nos oferece um laboratório para a aprendizagem da fraternidade, do companheirismo, da solidariedade, da caridade, ensinando a praticar o "amor ao próximo".

Assim, aprendendo a amar ao próximo para amar a Deus, compreendemos que o maior plano educacional de todos os tempos vem de Deus que nos permite, através de vidas sucessivas, refazer na escola da vida a aprendizagem defasada de ontem para que no amanhã, possamos dizer como Jesus: o Pai e eu somos um.



**O** que é a oração? É o elo de ligação entre a criatura e o Criador. Por meio dela conversamos com Deus, pedimos, agradecemos ou reconhecemos a bondade Divina em forma de louvor.

As preces sinceras e humildes chegarão a Deus, que responderá através dos acontecimentos da vida.

Às vezes, em desespero, buscamos soluções imediatas, sem perceber que a resposta pode estar no próprio problema. Isso acontece, por exemplo, quando pedimos a cura de uma doença, porém, a enfermidade pode ser necessária para a nossa cura espiritual e felicidade futura. Neste caso, Deus concederá coragem, paciência, compreensão,

resignação e os meios para enfrentar as dificuldades através do nosso próprio esforço.

André Luiz nos diz que *“cada prece, tanto quanto cada emissão de força, se caracteriza por determinado potencial de frequência e todos estamos cercados por Inteligências capazes de sintonizar com o nosso apelo, à maneira de estações receptoras”*.

No momento da Oração, eliminemos do coração as perturbações negativas relacionadas à raiva, ao ódio, à inveja, à maledicência, ao orgulho e aos ressentimentos, perdendo incondicionalmente, as ofensas recebidas. Neste momento devemos pedir paz, paciência, compreensão, resignação, fé, tranquilidade, força e coragem para vencer as dificuldades.

## Aprendendo a orar

Joanna de Ângelis nos recomenda: *“Quando te entregares à bênção da prece, observa o que pedes, como pedes e para que pedes. [...] Abre-Lhe a alma com humildade e confia no resultado da tua rogativa. Acima de tudo, observa para que desejas aquilo cuja falta te atormenta e, desde que se prenda ao quadro de valores terra-a-terra que ficarão, supera esta inquietação e acalma-te no refrigério da oração, sabendo pedir em nome de Jesus, a fim de que tudo quanto te seja concedido se transforme em plenitude e gozo”*.

Não existe oração poderosa ou milagrosa. Todas servem como guias e roteiros para quem não encontra as palavras necessárias e a prece mais conhecida é a que Jesus nos ensinou: “O Pai Nosso”.

## EDUCAÇÃO E EQUILÍBRIO

**O**s espíritos foram criados por Deus, simples e ignorantes e a cada um foi dada uma missão, com a finalidade de se esclarecerem e, progressivamente, serem conduzidos à perfeição. O Mundo vem se revelando aos homens lentamente, através dos milênios. A realidade começa a desvendar-se aos nossos olhos, desde o século passado, graças à extraordinária aceleração das Ciências.

Allan Kardec, no final do século XIX, revela a existência de outro mundo, na Terra. Um mundo que interpenetra o nosso. Constituído por matéria em outra dimensão e abriga a população dos que chamamos “mortos”. Esses mortos se comunicam conosco e fornecem informações sobre o seu novo habitat.

A conquista dos vários níveis de consciência é feita passo a passo, com esforço e dedicação reunidos. Os fenômenos mediúnicos podem ocorrer em qualquer nível de consciência. A mediunidade é conquista espiritual do homem,

no seu processo evolutivo. Manifesta-se através da organização física. O pensamento do comunicante é captado pelo médium através da lei de afinidade fluidica e passa por estágios diferentes. A harmonia de pensamento e vibrações faz-se indispensável para a fidelidade nas comunicações espirituais.

O que estamos fazendo aqui? O foco da vida é o de recordar quem somos e expressar o que sabemos. O fio condutor de nossa história é o processo de evolução da consciência. Raios de luz cósmica se derramam sobre nós todos os dias, incentivando-nos a fazer as coisas de modo diferente.

O convite não é para que desenvolvamos nossas habilidades. É para adquirir a percepção consciente. Procuremos equilibrar a energia que circula dentro de nós, equilibrando os opostos. Criamos aquilo que pensamos. Qualquer coisa que temermos irá nos seguir, até que aprendamos a encará-la de frente, abraçando-a e integrando-a com amor.

## Aníbal dos Anjos Pardal 28/04/2012 - Sábado



Não estamos sós. Deus envia seus mensageiros para nos ensinar a verdade e o bem. Que forças nos motivarão para uma educação contínua?

As noções de imortalidade, de livre-arbítrio, da lei de causa e efeito e de vidas sucessivas, mediante a reencarnação. Quem instrui: prepara a vida. Quem educa: dá vida. Quem evangeliza: fomenta a vida.

Jesus multiplicou os pães para saciar a fome da multidão. Multiplicou o bom vinho nas bodas de Canaã para estimular a alegria. O Livre Arbítrio é a liberdade de escolha que temos dentro das limitações que nos impomos por falta de responsabilidade ou amadurecimento. Na reconciliação do Homem com Deus o homem necessita viver com religiosidade. O fundamento é a crença em um Deus-Amor. O ensino na imortalidade da alma e na justiça.

No dia 30 de junho, um sábado ensolarado, realizamos nossa tradicional Festa Junina em homenagem ao querido Pai João, um dos mentores espirituais da nossa Casa. A Festa Junina é o único momento do ano em que todos os grupos se reúnem e confraternizam, por isso é tão querida por todos da "A Luz Divina".

Como no ano passado, este ano nosso "Arraial" foi organizado pela Área de Ensino, que procurou envolver os alunos dos diferentes cursos em todas as tarefas.



Os preparativos começaram um mês antes, com as turmas do Curso Mediúnico e Aprendizes do Evangelho envolvidos na venda de convites. As crianças e os jovens cuidaram da decoração e, com a ajuda de alguns colaboradores especializados em artes e artesanatos, fizeram bonecos gigantes e muitas bandeiras pintadas à mão, que enfeitaram o salão, deixando-o bem típico e muito colorido.

Na hora da festa, as barracas animaram os 1.200 visitantes: pescaria, argola, canaleta, pula-pula e a oficina do chapéu divertiram a todos. As comidas foram preparadas com o maior capricho.

Muitos sorteios foram realizados ao longo do dia, com destaque aos grandes vencedores Felipe que



ganhou o Tablet (convite nº 1506) e Ana Helena que ganhou o Smartphone (convite nº 0549).

Tivemos também um show especial de Alex Lameira e seus convidados, a quem agradecemos o empenho em deixar nossa festa diferente e criativa.

Queremos agradecer aos inúmeros voluntários, que se dedicaram o dia inteiro aos trabalhos da festa. Agradecemos também a todos que doaram prendas para distribuirmos durante a festa, sua colaboração foi fundamental.

Ano que vem tem mais! Esperamos contar com a ajuda e a presença de todos novamente para que possamos viver momentos ainda mais agradáveis na nossa querida Instituição.



Felipe - ganhador do Tablet



Ana Helena - ganhadora do Smartphone



*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".*

**N**a atualidade, temos assistido as consequências sociais da desagregação familiar, temos convivido com a violência, com as drogas, com o "bullying". Estamos vivendo numa sociedade onde os jovens dão pouco valor à família, até porque muitos pais além de dar maus exemplos, são incapazes de praticar atos que unam os familiares.

Quando as crianças nascem seus pais podem ter dúvidas: Quem será esse ser? De onde vem? O que pretende da vida? Como será ele? Que papel caberá a nós, seus pais, nessa vida que começa? Para estas dúvidas a Doutrina dos Espíritos nos esclarece que os pais geram o corpo, mas que a alma que nele encarna vem do espaço para progredir, que é um espírito que já teve centenas de encarnações e que a oportunidade de renascimento, com raras exceções, foi amplamente perdida e aguardada durante muito tempo.

Por certo que a responsabilidade é grande, mas os Espíritos Superiores dizem que todo aquele que recebe esse encargo é porque já alcançou nobres títulos de confiança junto a Deus.

O primeiro e principal grupo de relações sociais e de aprendizagens é a instituição familiar. É no seio da família que a criança desenvolverá suas características pessoais e aprenderá a se relacionar com a sociedade.

Os filhos não herdam as características psicológicas dos pais. Cada ser é único em sua estrutura psicológica, em suas preferências e inclinações e somente as características físicas são transmitidas pelos pais.

Foi por isso que Jesus disse: *"Que a carne procede da carne e o espírito procede do espírito"*.

Na infância o espírito da criança está sensibilizado para receber as lições que seus pais lhe dão, para auxiliar no seu crescimento como indivíduo perante a sociedade. Algumas sugestões para a atitude dos pais. Estabeleça limites. Persevere em manter as regras estabelecidas. Olhe nos olhos quando falar com seu filho. Punir sem violência. Coloque a criança para pensar no que fez. Premie quando seu filho obedecer e acertar.

Como agir no que tange a religiosidade?

O principal objetivo dos pais será o de aproximar os filhos de Deus e para fazer isso precisam transmitir-lhes valores éticos, intelectuais, sociais, espirituais e religiosos. Esses valores irão compor a bagagem que a criança levará pela vida afora.

O Evangelho nos esclarece que desde muito pequena a criança manifesta os instintos bons ou maus, sendo que os instintos maus procedem do egoísmo e do orgulho. Muitos pais acreditam que devem deixar seus filhos crescerem sem qualquer religião, dando-lhes a liberdade de escolha quando crescerem. Estão equivocados, pois, despertar desde cedo o senso de religiosidade na criança é fundamental.

No Espiritismo há a Escola de Evangelização Infantil e a Escola de Jovens. No Culto do Evangelho no Lar



com a participação das crianças, quando são muito pequenas elas se distraem, mas com o tempo elas se acostumam e participam com naturalidade. As preces diárias dão fortalecimento espiritual à família, por isso é tão importante ensinar os filhos a orar, desde muito cedo.

Educar é contribuir para a evolução do espírito e a tarefa deve começar de dentro para fora, a fim de promover o homem não só para a vida social, mas para a vida espiritual. As crianças copiam as ações dos adultos.

Os filhos devem ser gratos aos pais pela oportunidade de reencarnar, porém não podemos ignorar que existem filhos ingratos e rebeldes. A Doutrina nos ensina que são espíritos doentes que não reconhecem o carinho que receberam e se debatem nas armadilhas da arrogância, da prepotência e da perversidade. Diante de casos assim é importante ter paciência, compreender e perdoar, ou seja, exercitar o amor.

E por falar em rebeldia, lembramo-nos dos adolescentes, que muitos chamam de "aborrescentes". Não. Não são! A palavra adolescência vem do latim "adolescere" que significa "fazer-se homem ou mulher" ou "crescer na maturidade".

A adolescência se caracteriza como uma fase que ocorre entre a infância e a idade adulta, desencadeada por mudanças corporais, psicológicas e fisiológicas quando então ocorre o surgimento de comportamentos irreverentes e desafiadores.

A Doutrina Espírita esclarece que é justamente nessa época que o espírito começa a dar notícia da sua índole e de toda a bagagem que traz da sua trajetória evolutiva.

A capacidade do jovem de ligar-se afetivamente aos pais e sentirem confiança neles fará com que se sintam seguros para explorar o mundo à sua volta e retornar para a família sempre que desejarem. Diálogo é fundamental. Esclarecer é importante, mas

muito mais será aprender a ouvir nossos filhos adolescentes.

Sabemos que algumas situações geram pontos de conflitos entre pais e seus filhos adolescentes, tais como, bagunça no quarto, gastos excessivos, início da vida sexual, baladas à noite. Os pais temem pela segurança dos filhos, estes por sua vez, acham que seus pais não confiam neles.

Os pais devem procurar ensinar aos filhos, o quanto antes, sobre a diferença de “querer” ou “precisar” de determinadas coisas. Use bom senso para presentear. Escolha datas especiais para isso e não se torture por não dar a seu filho tudo o que ele pede. Dessa forma, ele se tornará um adulto produtivo e responsável.

Mantenha diálogo franco, tratando de todos os assuntos, tais como sexo, drogas, relacionamentos sociais, AIDS, homossexualismo, racismo, necessidade de respeito pelas diversas diferenças, sem dar lição de moral, procurando sempre reforçar a importância da responsabilidade, do respeito e da ética. Ouça o jovem e valorize suas opiniões.

Desejamos apresentar uma consideração sobre uma doença que envolve muitas famílias. As drogas. Elas desorganizam a economia social e moral do Planeta, e infelizmente são disseminadas com facilidade. Os indivíduos usam as drogas como muletas ou pontos de fuga com o objetivo de preencher o seu vazio interior.

Vários são os fatores que podem conduzir o jovem para este caminho: ausência de sonhos e chamar a atenção dos pais.

Se o drama das drogas adentrou seu lar, não fuja dele, não ignore, não se revolte, nem seja hostil. Converse, busque esclarecimentos, orientação e assistência. O dependente químico é acima de tudo um doente. Procure recursos competentes da medicina e da religião.

Em nossa Instituição, temos um grupo específico denominado Grupo Manoel Philomeno de Miranda, para tratar os dependentes químicos. Atende às terças-feiras, das 19h30 às 21h00.

Dificuldades e problemas fazem parte da vida, do aprendizado e evolução do espírito, em vidas sucessivas. A Doutrina Espírita nos ensina a não nos revoltarmos. Ao contrário, ensina a caminharmos com resignação e auxiliar com equilíbrio os nossos filhos. Amor é a palavra chave.

Lembramo-nos de abordar uma situação que envolve algumas famílias: a deformidade física de nascença. Muitos pais se desesperam quando recebem filhos com deficiências.

A reencarnação é oportunidade para aprendizado e reequilíbrio e o Espiritismo ensina que o corpo é escolhido e moldado para atender as necessidades de reparação de equívocos praticados em vidas anteriores. É por esse motivo que nos deparamos com mutilados de nascença.

Pais e filhos estão ligados por fortes laços de vidas anteriores e somente com amor a esses filhos, é que os pais conseguirão passar uma “borracha” nas manchas do passado criminoso de ambos. O filho deficiente no

lar significa oportunidade de triunfo, para a família alcançar a felicidade espiritual.

No caso de filhos adotivos, é certo que eles estão unidos aos pais por laços decorrentes de vidas passadas. O filho adotivo será sempre o filho do coração.

Alguns filhos adotivos se revoltam, por serem adotados. Muitos pais adotivos se corroem em dúvidas, por não saber se contam sobre a adoção. A escolha da verdade sempre será o melhor caminho, pois quem adota, o faz por amor e doa-se por abnegação, estreitando laços de afinidade muito antigos. É o que nos diz Joanna de Angelis.

Os verdadeiros laços de família não são os fixados pela consanguinidade, mas os firmados pela simpatia e pela comunhão de pensamentos que unem os espíritos antes, durante e depois da encarnação.

Honrar Pai e Mãe significa ter piedade filial, ou seja, além do amor devemos ter para com eles respeito, cuidado, submissão, condescendência e caridade, pois eles tiveram o mesmo para conosco quando éramos crianças.

Iniciamos a nossa palestra falando da desagregação familiar e dos conflitos sociais, que estão presentes em nosso dia a dia. Como espíritos encarnados, neste planeta, estamos seguindo nossa trajetória rumo à perfeição, impulsionados pela lei do progresso.

Estamos todos sob o manto da justiça divina e tudo o que nos acontece é para o nosso bem. Todos os laços familiares foram trançados obedecendo a aplicação das divinas leis que impulsionam a nossa melhora espiritual.

O nosso planeta caminhará para dar mais um passo no plano de evolução e se tornar um planeta de regeneração. A missão dos pais é aprimorar a educação dos filhos, esquecendo a violência e praticando o amor em todas as suas elevadas posições de caridade.

Criar os filhos e aperfeiçoá-los não é serviço tão fácil, mas se a luz de Jesus brilhar em nossos corações os caminhos serão abençoados.

E aqueles que almejam ter filhos, os pais do futuro, devem se preparar para receberem os espíritos que Deus lhes confiará para a devida educação.

Quem educa bem seus filhos, colabora para a paz do seu país e do mundo inteiro. Educação é a semente de luz que, no futuro, iluminará quem acendeu essa claridade.

Vibremos para que o Evangelho de Jesus se faça presente em todos os lares, para que as pessoas possam conviver em clima de paz, harmonia, entendimento, fraternidade e amor, e tenhamos uma sociedade justa e equilibrada.

**Vera Cecília Antonio Borges**

*Resumo da palestra proferida em 14/09/2011, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, em comemoração aos 55 anos de fundação.*

*(O texto, na íntegra, se encontra no site [aluzdivina.org.br/Institucional/Palestras/Setembro2011](http://aluzdivina.org.br/Institucional/Palestras/Setembro2011), e na Área de Divulgação.)*

## NOTA DE FALECIMENTO

Laura de Jesus Antonio Baptista foi chamada pelo Pai Maior no dia 12 de julho de 2012, por volta das 19h00, no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Seu sepultamento se deu no Cemitério São Paulo, em 13/07/2012.

Laura nasceu em 02/06/1924 ao Norte de Portugal, no vilarejo Valongo de Milhais, entre as regiões de Carba e Murça. Vindo ao Brasil, Laura continuou seus estudos e trabalhou na Beneficência Portuguesa em São Paulo, onde exerceu a profissão como Enfermeira Chefe. Cuidou de inúmeras pessoas que necessitavam do seu dedicado trabalho, ministrando-o com carinho. Foi casada com Rodrigo Antonio Baptista, já falecido. Deixou dois filhos, o Rodrigo Antonio Baptista Filho e a Adriana, já casada.

Laura de Jesus veio para o Espiritismo e a sua mediunidade revelou-se através da vidência, da psicofonia, da incorporação. Chegou à "A Luz Divina" na década de 60. Ela foi assistir uma reunião que era presidida pelo irmão Rubens Rigon, ainda na casa da dona Rosária, na Vila Morse, e contou-nos o seguinte:

*"Lembro-me que, na primeira vez que fui assistir a reunião, vi um índio todo enfeitado com penas coloridas. Hoje, sei que se tratava de Pai Itajubá. No fim da reunião, muito curiosa, dirigi-me onde estava o irmão Rubens para perguntar-lhe o que eram aquelas indumentárias, coisa que nunca ti-*

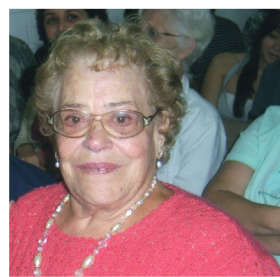
*nha visto nas minhas buscas por algo que procurava sem mesmo saber o quê, nem porque. O índio, que momentos antes eu vira tão perfeito e nítido, não estava mais lá e um homem gordinho e careca foi o que vi à minha frente (irmão Rubens). Naquele momento, parecia-me que estava colada no chão e, envergonhada comecei a chorar e nada perguntei, mas, logo o bondoso irmão Rubens me acalmou dando-me resposta ao meu pensamento. Tranquilizou-me e afirmou-me que tudo que eu tinha visto eram trabalhadores de Jesus e que vinham até nós para nos ajudar. Eram Espíritos de luz. Naquele momento, algo me disse que a minha busca terminara. Eu havia encontrado o caminho cheio de renúncias, dificuldades, muito trabalho, mas também de muitas esperanças".*

Laura participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico e seu trabalho mediúnico foi junto ao Grupo de Doutrinação.

Devemos à mediunidade de Laura, no início das reuniões mensais dos médiuns, o nome do Grupo. O mentor se manifestou por seu intermédio e disse que o Grupo se chamaria "Grupo da Fraternidade".

A veia poética de Laura de Jesus, em diversas ocasiões, se manifestou em singelas e lindas poesias, sempre revelando seu amor por Jesus.

Rogamos o amparo dos Benfeitores Espirituais ao seu espírito, e aos seus familiares o nosso abraço fraterno, rogando paz aos seus corações.



## POESIA

### Ser Enfermeira

*Ser enfermeira é viver presa ao mundo  
E o espírito à procura do azul profundo,  
Sentir a dor de todos e de tudo,  
É estender o seu auxílio ao mundo  
Para amenizar o sofrimento e a dor  
Àqueles que levantam a mão desesperada.  
Leva enfermeira o teu doce amor,  
Que do alto dos céus serás recompensada.  
Ser enfermeira é sentir o sofrimento das  
almas torturadas,  
Aquecer com carinho, as mãos geladas  
Ou talvez queimadas por alta temperatura.  
É saber afastar as sombras da amargura  
Na tragédia de uma vida incalma.  
Ser enfermeira é ter abnegação,  
Ver num enfermo sempre o nosso irmão  
E amenizar a dor que lhe não cabe n' alma.  
Ser enfermeira é afastar as nuvens angustiosas  
Levar ao doente, esperanças luminosas  
Como sinfonia de divino som  
É segredar como o vento. Vento mau e bom.  
Não dar ouvidos aos insultos irados,  
Levantar para Deus seus olhos marejados  
Encarar a vida num cântico, num verso.  
Ser enfermeira é ser anônima heroína  
do Universo.*

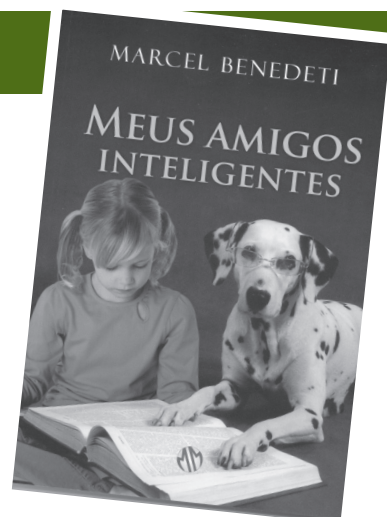
LAURA DE JESUS - Dezembro de 1959  
(Esta poesia encontra-se exposta na Beneficência Portuguesa de São Paulo e foi publicada no Livro "Mundo Poético", Editora Mageart, SP, 2006.)

## CANTINHO DA LEITURA

### Meus Amigos Inteligentes

Se no passado, os animais eram vistos como objetos sem ação, que nada entendiam e que viviam pelo instinto, atualmente são considerados membros da família e grandes amigos. As ideias do autor estão imortalizadas nesta obra, que apresenta informações fascinantes a respeito dos animais.

*Meus Amigos Inteligentes*, livro de Marcel Benedeti, publicado pela Mundo Maior Editora e Distribuidora, da Fundação Espírita André Luiz. Obra com 197 páginas. Marcel Benedeti foi veterinário e comunicador da Rádio Boa Nova. Desencarnou em 2010.





**S**e você tivesse que responder essa questão agora, qual seria a sua escolha? Antigamente ouvia-se muito esta frase “Eu quero ter uma família”. Era uma época em que as pessoas casavam, porque tinham vontade de formar um lar, independente se ele era próprio ou não, tinham filhos, batalhavam e iam atrás de seus sonhos. Claro que nem tudo era perfeito e muitos casais acabavam se separando.

Hoje, o que mais ouvimos é “Eu quero ter um filho”. Família é algo que está se tornando coisa do passado, onde Pai e Mãe vivendo sob um mesmo teto poderá ser ensinado na escola, nos livros de História sobre civilizações antigas.

Muitas crianças vivem em casas separadas ou apenas com a mãe que tem que fazer o papel de pai também. Estamos chegando num ponto que a pergunta mais constrangedora de responder a uma criança não será “De onde vêm os bebês?”, mas “O que é Pai e o que é Mãe?”.

Parece absurdo, não? Nem tanto. Estamos vivendo um momento em que nos preocupamos apenas com nós mesmos. Planejamos demais cada passo, analisamos demais, queremos ter certeza das coisas. O comportamento atual é o do isolamento, de pensar primeiro na carreira, na estabilidade financeira para depois pensar na felicidade pessoal, no sonho de encontrar alguém para constituir família. Estamos rodeados de incertezas de “E se não der certo?”.

Vivemos cada vez mais o mito de que o dinheiro não traz felicidade, mas manda comprar. Uma matéria publicada em 2010, no Blog da Revista Veja diz que o dinheiro melhora a avaliação que as pessoas fazem da vida, mas não traz felicidade, de acordo com um estudo realizado pela Universidade de Princeton, nos Estados Unidos.

Invertemos os nossos valores, estamos vivendo numa cultura individualista e passando isto para as futuras gerações. Atualmente, as descobertas científicas e a tecnologia têm nos dado a oportunidade de viver mais. A questão agora é saber como queremos aproveitar esses anos? Temos duas alternativas: pensar na vida no singular ou no plural.

No singular colocamos o “Eu” em primeiro lugar. Tomamos atitudes em nosso próprio benefício, podemos desfrutar de mais coisas, não temos a responsabilidade de cuidar de alguém, de educar, de corrigir. Por outro lado, o tempo vai passando e a única companhia que se tem é a solidão.

O problema de viver tanto no singular é a falta de fé em Deus e em nós mesmos, de acreditar em uma vida de realizações, de enfrentar medos e receios. Cada vez mais a dúvida toma conta de todos. Estamos sempre em busca do momento ideal para tomar as decisões. Estamos nos cobrando mais, precisamos ser mais eficientes. Não compreendemos mais o outro e não admitimos falhas. Precisamos rever nossos conceitos, com urgência.

Viver no plural, temos que colocar o “Nós” em primeiro lugar. Ele tem um peso muito importante em nossas vidas. Antes de tomar uma atitude precisamos pensar no “Eu”, “Tu” e “Eles”. Em família, aprendemos na prática o significado de amor, compaixão, caridade, benevolência, indulgência, tolerância e paciência, por exemplo. Temos que aceitar diferenças, a conviver sob um mesmo teto, lidar com a rotina, com os problemas. Por outro lado, o tempo vai passando e colecionamos fatos, aprendizado, maturidade, alegrias, conquistas, lembranças que deixam saudade. Rodeados de entes queridos, de filhos, sobrinhos, netos e quem sabe bisnetos.

Uma célebre frase diz que “O futuro a Deus pertence”, mas o presente é nosso. Este é um assunto que merece toda a nossa atenção. Sempre é tempo de lembrar um dos mais importantes ensinamentos de Jesus “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. A prática deste ensinamento deve-se começar na família para que depois possamos expandir a todos os irmãos.

*Alécio Antonio de Oliveira Neto*

## XXIV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA”

15 a 20/10/2012 - Segunda-feira a Sábado



*“A maior caridade que se pode fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação”.*  
Emmanuel

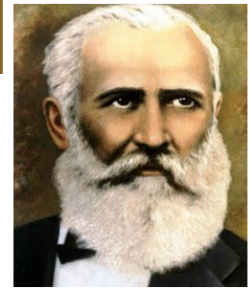
**OUTUBRO 2012 – PARTICIPE DA FEIRA DO LIVRO!**

*Lançamentos, Romances, Estudos, Mensagens, Livros Infantis, Autoajuda, DVD’s, MP3 e CD’s.*

*Espaço Infantil – Oficina de Artes – Pintura e Desenho em 20/10, sábado, das 11h às 15h.*

*Pintura Mediúnicamente em 20/10, sábado, das 11h às 15h.*

# Bezerra de Menezes



Um Centro Espírita onde as vibrações dos seus frequentadores, encarnados ou desencarnados, irradiem de mentes respeitadas, de corações fervorosos, de aspirações elevadas; onde a palavra emitida jamais se desloque para futilidades e depreciações; onde, em vez do gargarhar divertido, se pratique a prece; em vez do estrépito de aclamações e louvores indébitos se emitam forças telepáticas à procura de inspirações felizes; e ainda onde, em vez de cerimônias ou passatempos mundanos, cogite o adepto da comunhão mental com os seus mortos amados ou os seus guias espirituais, um Centro assim, fiel observador dos dispositivos recomendados de início pelos organizadores da filosofia espírita, será detentor da confiança da Espiritualidade esclarecida, a qual o elevará a dependência de organizações modela-

res do Espaço, realizando-se então, em seus recintos, sublimes empreendimentos, que honrarão os seus dirigentes dos dois planos da Vida. Somente esses, portanto, serão registrados no Além-Túmulo como casas beneficentes, ou templos do Amor e da Fraternidade, abalizados para as melindrosas experiências espíritas, porque os demais, ou seja, aqueles que se desviam para normas ou práticas extravagantes ou inapropriadas serão, no Espaço, considerados meros clubes onde se aglomeram aprendizes do Espiritismo em horas de lazer.

*(Trecho da obra "Dramas da Obsessão", na psicografia da médium Yvonne A. Pereira, 6ª edição, p. 145, 146 e 147.)*

## Campanha de Inverno

No dia 23 de junho de 2012 a família "A Luz Divina" fez a entrega de cobertores novos às famílias previamente cadastradas e conjuntos de Moleton novos para as crianças de 0 a 12 anos.

Como em todos os anos, o encontro com as famílias carentes possibilitou a vivência fraterna e a prática da caridade material que, segundo Allan Kardec, é a forma mais fácil de doarmos amor.

Agradecemos aos frequentadores, alunos dos nossos Cursos, médiuns, dirigentes e diretores que participaram efetivamente da Campanha que permitiu amenizar o inverno dos nossos assistidos, enquanto que os nossos corações também foram aquecidos.



## Assistência Espiritual



No bimestre maio-junho de 2012, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Maio	Junho
Atendimento Fraterno	1.150	1.015
Cosmoterapia (Passes)	14.200	14.009
Público presente às reuniões	2.740	2.452
Total .....	18.090	17.476

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.

“ Irmãos e Amigos,  
Coloquem as mãos na  
charrua do Evangelho  
e sigam adiante. Façam  
brilhar a própria luz, meus  
filhos! Este é o clamor do  
Evangelho, hoje e sempre!

Bezerra de Menezes

29/08/1831 \* 11/04/1900



Feliz aniversário Instituição Beneficente "A Luz Divina"! Amar como Jesus amou. Perdoar como Jesus perdoou. Ajudar como Jesus ajudou. Esperar o melhor, como Jesus esperou.

\* 1º de setembro de 1956 \*